

O Estado da Arte dos NTEs do Brasil: Um Estudo de Levantamento de Dados

Grupo de Informática Aplicada a Educação – GINAPE³

Núcleo de Computação Eletrônica – UFRJ (NCE/UFRJ)

Caixa Postal : 2324 – Cep: 20001-970 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

{ ffs@nce.ufrj.br }

Resumo. Este trabalho descreve o estado da arte dos NTEs do Brasil sob a forma de um estudo de levantamento de dados. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um trabalho da disciplina de Informática e Educação do curso de mestrado em Informática do IM-NCE/UFRJ. Em linhas gerais ela apresenta um panorama das condições em que se encontram os NTEs, assim como os projetos desenvolvidos com vistas à capacitação de professores das diversas regiões do país, que revela algumas questões de pesquisa que serão discutidas e aprofundadas : aspectos pedagógicos, aspectos administrativos, aspectos operacionais e aspectos técnicos.

Palavras Chave: NTE, PROINFO, Informática, Educação.

1. Apresentação

A partir de uma visita a página do PROINFO em fevereiro de 2002 [PROINFO 2002] constatou-se que existiam mais de 200 NTEs no Brasil. Entretanto somente 70 tinham páginas www. Desta forma, objetivando ter um panorama das condições em que se encontram os NTEs, assim como dos projetos desenvolvidos nas suas capacitações de professores nas diversas regiões do país, foi pedido aos alunos da turma de Mestrado em Informática e Educação do IM – NCE / UFRJ de 2002 [GINAPE 2002] que fizessem um levantamento do funcionamento e formação das equipes dos NTEs.

O trabalho durou cerca de um mês e as conclusões foram condensadas numa página www criada pelos próprios alunos (www.materiaprima.pro.br/nte). Do ponto de vista da disciplina, o objetivo proposto de levar os alunos a conhecerem melhor os impactos provocados pelas políticas públicas na área de Informática na Educação foi plenamente atingido. Mas considerando a riqueza do material coletado e o interesse demonstrado pelos alunos participantes da pesquisa, decidimos torná-lo público enviando-o para a SBIE-UNISINOS 2002, como também, dar continuidade ao mesmo através de futuras pesquisas mais estruturadas.

2. Histórico

O Proinfo (www.proinfo.gov.br) , criado pela Portaria nº 522, de 09 de abril de 1997, é um programa educacional que visa à introdução das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na escola pública como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem. É uma iniciativa do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distância – SEED, sendo desenvolvido em parceria com os governos estaduais e (alguns) municipais. Em cada unidade da federação, há uma Comissão Estadual de Informática na Educação cuja missão papel principal é o de introduzir as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas públicas de ensino médio e fundamental.

¹ Trabalho desenvolvido com os alunos da disciplina de IAE do Mestrado IM-NCE/UFRJ – 2002 (www.nce.ufrj.br/ginape)

A operacionalização das atividades de introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas, é desenvolvida através dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs existentes nos estados. Os NTEs foram concebidos como estruturas descentralizadas que deveriam tanto dar apoio no processo de planejamento e incorporação dessas novas tecnologias, quanto no suporte técnico e capacitação dos professores e das equipes administrativas das escolas. Cada NTE, dependendo das suas condições físicas e geográficas seria responsável por apoiar um conjunto finito de escolas em seu entorno que já tivessem laboratórios de informática disponíveis para os professores e alunos e um projeto pedagógico para a utilização dos equipamentos.

3. Metodologia

Primeiramente o professor entregou uma lista com os nomes dos NTEs e o endereço da página do PROINFO para a turma e determinou, que em duplas, deveriam escolher cinco NTEs para o desenvolvimento e apresentação do trabalho. Não foi passada nenhuma informação a cerca de como deveria ser desenvolvido o trabalho. Ficou a cargo de cada grupo definir como seria feito o seu trabalho, independentemente dos outros grupos. Assim cada grupo saiu “em campo” para preparar sua apresentação contendo o relato dos 5 NTEs escolhidos. Os grupos desenvolveram seus trabalhos sem a preocupação de um rigor metodológico na sua preparação e utilizaram diversos meios para coletar os dados da pesquisa, a saber :

- explorações da página do PROINFO e navegação nas páginas dos NTEs;
- visitas aos NTEs mais próximos;
- telefonemas ;
- e-mails;
- entrevistas;
- formulários;
- questionários

Durante a fase de coleta de dados surgiu a idéia de se criar uma página para servir de repositório das informações obtidas pelos grupos e ao mesmo tempo permitir uma troca de experiência. A página criada (www.materiaprimeira.pro.br/nte) motivou ainda mais os grupos e depois serviu de instrumento para apresentação dos trabalhos.

4. Resultados

As pesquisas desenvolvidas pelos grupo foram apresentadas em dois seminários de quatro horas, no horário das aulas Informática e Educação com a presença de dois professores, onde cada grupo tinha aproximadamente 20 minutos para expor o atual estado da arte dos NTEs pesquisados. Observou-se durante as apresentações que havia regularidades entre os NTEs que revelava semelhanças e diferenças. Por exemplo, a grande maioria dispunha de um equipamento básico comum a todos os NTEs, porém o trabalho desenvolvido, a administração dos NTEs e dos cursos de capacitação de professores apresentaram características específicas em cada NTE. Os dados coletados nos permite prosseguir com futuras pesquisas.

5. Considerações Finais

Pretendemos apresentar uma página www com todo o material obtido nas pesquisas retratando o atual panorama das condições em que se encontram os NTEs, assim como os projetos desenvolvidos com vistas à capacitação de professores das diversas regiões do país, considerando algumas questões tais como:

- Aspectos Pedagógicos: Cada NTE está desenvolvendo seu material para as capacitações de professores, muitos não utilizam o material do PROINFO. Não existe um trabalho de sincronia entre os NTEs.

- Aspectos Administrativos: Essa mão de obra, quando existe, é cedida por algum órgão do estado ou do município e essas pessoas não criam vínculos com os NTEs ou com as escolas. Elas estão ali provisoriamente.
- Aspectos Operacionais: É comum encontrar-se um NTE instalado “provisoriamente” em algum órgão da administração pública municipal ou estadual, tais como escolas, secretarias de educação e afins.
- Aspectos Técnicos: Na página do ProInfo encontram-se relatórios detalhados sobre diversas questões técnicas tais como dimensões mínimas das salas de informática para um dado número de computadores, como receber e guardar os equipamentos até que sejam instalados, o que fazer após instalação dos mesmos, questões sobre fornecimento de energia elétrica, aterramento, etc.

6. Referências

PROINFO – Programa Nacional de Informática na Educação, <http://www.proinfo.gov.br>

GINAPE – Grupo de INformática APlicada a Educação, <http://www.nce.ufrj.br/ginape> .

Lista dos alunos que cursaram a disciplina IAE/GINAPE no 1o. período de 2002 e que desenvolveram a presente pesquisa :

Ana Maria Bonfim da Fonseca, Carlos Roberto França, César Augusto Rangel Bastos, Claudia Carvalho Masset Lacombe Rocha, Dayse Mourão Arruda, Diógenes Santos de Cerqueira, Francine Ferreira Vaz, George de Souza Alves, Gianna Oliveira Roque, Gisele Dornelles Pires, Ilan Chamovitz, Jorge Alberto Alcalá Vela, Jorge Fernando Silva de Araujo, José Adolfo S. de Campos, José Alexandre de Seixas, Maria Teresa Andrade de Gouvea, Miriam Santos Pires, Priscilla Loureiro Medeiros, Rafael Nunes Armada, Raimundo Jose Macario Costa, Raphael Perret Leal, Renata Pinheiro Cardoso, Renato de Carvalho Torres Raposo, Roberto Baptista, Sandro de Azambuja, Solange Altoé de Moura.

Professor: Fábio Ferrentini Sampaio